19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-COVID-19: UM ESTUDO PRELIMINAR

Luiza Hermínia Gallo (UEPG) [1]

Carolina Paioli Tavares (UEPG)[2]

Cláudia Moraes e Silva Pereira (UEPG) [3]

Danilla Icassatti Corazza (UEPG) [4]

Resumo: Os impactos da pandemia Covid-19 na saúde da população mundial ainda são desconhecidos. Os efeitos da doença nos sobreviventes são variados e, nos diferentes sistemas corporais, parecem não obedecer a especificidades como faixa etária, sexo, presença ou não de comorbidades e/ou condição econômica social. Devido às diferente mudanças na rotina, interação social e/ou infecção pela doença, a qualidade de vida parece ser prejudicada durante, mas principalmente após a contaminação. Entretanto, ainda são necessárias maiores investigações. Avaliar a qualidade de vida de pacientes pós Covid-19 do Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 da UEPG. Participaram dois pacientes, do sexo masculino, do Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa. Os participantes responderam ao questionário WHOQOL Bref, para avaliação da qualidade de vida (QV) e o tempo de internação e intubação foram obtidos por prontuário médico. Após análise descritiva dos dados, pode-se concluir que parece haver relação entre tempo de internação e intubação e os diferentes domínios da QV. Acredita-se que os domínios mais afetados sejam físico e psicológico

Palavras-chave: COVID-19. Saúde. Qualidade de vida

[1] Supervisora do Projeto "Saúde e qualidade de vida no pós-COVID 19";UEPG; DEDUFIS; lhgallo@uepg.br

[2] Coordenadora do Projeto "Saúde e qualidade de vida no pós-COVID 19"; UEPG; DEDUFIS; cpaioli@uepg.br

[3] Supervisora do Projeto "Saúde e qualidade de vida no pós-COVID 19"; UEPG; DEDUFIS; cmspereira@uepg.br

[4] Supervisora do Projeto "Saúde e qualidade de vida no pós-COVID 19";UEPG; DEDUFIS; dicorazza@uepg.br

NOME DO PROJETO

Saúde e qualidade de vida no pós pandemia Covid-19

PROJETOS VINCULADOS

Não há projetos vinculados.

PÚBLICO-ALVO

Pacientes do Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e Região

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa localizado no Laboratório de Avaliação Física do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Desde o início da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, diversos pesquisadores buscam compreender os efeitos da doença nos diferentes sistemas corporais durante e após a infecção. Neste sentido, o Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 foi criado em parceria entre o Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa e o Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), visando proporcionar reabilitação multidisciplinar e acompanhar a evolução do paciente pós-Covid, após alta hospitalar.

Embora diversos estudos estejam sendo conduzido mundialmente, ainda não há consenso sobre os efeitos da infecção e seus desdobramentos, por exemplo, tempo de internação e/ou intubação, e parâmetros de saúde física, cognitiva e de qualidade de vida do paciente. Lacunas quais o projeto de extensão "Saúde e qualidade de vida no pós pandemia Covid-19" busca investigar.

OBJETIVOS

Avaliar a qualidade de vida de pacientes pós Covid-19 do Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 da UEPG.

METODOLOGIA

Inicialmente os prontuários dos pacientes foram analisados buscando identificar aqueles que se adequassem aos critérios de inclusão: ter idade igual ou superior à 18 anos e não apresentar nenhuma contraindicação médica para a realização dos testes propostos.

Após análise e convite verbal, dois pacientes do sexo masculino aceitaram participar do presente estudo, que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CAAE: 47188821.0.0000.0105) e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para avaliação da qualidade de vida (QV), os participantes responderam ao questionário WHOQOL Bref, que avalia quatro domínios, físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, por meio de 24 questões elaboradas em escala Likert. Além disso, o instrumento ainda apresenta duas questões gerais sobre saúde e qualidade de vida (FLECK et al., 2000). Os tempos de internação e intubação foram retirados do prontuário médico do paciente. É importante destacar que todas as ações previstas no presente estudo foram previamente discutidas com os profissionais responsáveis pelo laboratório.

Em virtude do tempo decorrido entre os trâmites de submissão, aprovação no Comitê de Ética, realização do estudo piloto e capacitação da equipe e prazos de submissão, apenas dois participantes foram avaliados e incluídos no presente estudo. Desta forma, por tratar-se de resultados preliminares, a análise dos dados será realizada de maneira descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo dois pacientes, do sexo masculino com idades de 42 e 47 anos. Na tabela 1 são apresentados os resultados do tempo de internação e intubação e da qualidade de vida: autorrelatada, pontuação geral e pontuação separada por domínios.

Pode-se observar que embora há uma diferença de 12 e 20 dias entre os tempos de internação e intubação respectivamente. Embora ambos os participantes tenham avaliado a qualidade de vida como "Boa", a pontuação total e por domínios foi diferente entre eles. Ainda, parece haver relação entre os domínios da QV e o tempo de internação e intubação, uma vez que o paciente que permaneceu maior tempo internado apresentou piores resultados na QV, especialmente nos domínios físico e psicológico.

Tabela 1. Tempo de internação e intubação, qualidade de vida e seus domínios.

Variáveis	Participante 1	Participante 2
Idade (anos)	42	47
Tempo de internação (dias)	75	63
Tempo de intubação (dias)	60	40
Classificação do estado geral de saúde	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Muito satisfeito
Qualidade de vida autorrelatada	Boa	Boa
Qualidade de vida geral	14,4	17,6
Domínio físico	2,4	4,1
Domínio psicológico	3,2	4,7
Domínio relações sociais	4	4
Domínio meio ambiente	4,8	4,8

Alguns estudos realizados têm reportado comprometimento da saúde mental e psicológica da população e, consequentemente, da qualidade de vida (MA et al., 2020; ZHAO et al., 2020). Observou-se, por exemplo, prevalência de depressão em cerca de 49% das pessoas hospitalizadas (em média durante 15 dias) com COVID-19, além de piora na qualidade de vida (MA et al., 2020). Embora o presente estudo não tenha avaliado depressão, os resultados vão ao encontro da literatura ao identificar menores valores para o domínio psicológico para um paciente com tempo de internação significativamente superior (75 dias).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o presente estudo apresente número amostral reduzido, pode-se concluir que parece haver relação entre tempo de internação e intubação e os diferentes domínios da QV. Acredita-se que os domínios mais afetados sejam físico e psicológico. Ressalta-se que este estudo foi composto por resultados parciais que as investigações serão conduzidas com maior grupo de pacientes e adequada análise dos dados no momento oportuno.

APOIO

Departamento de Educação Física (DEDUFIS) e equipe do Ambulatório de Reabilitação pós Covid-19 do Hospital Regional Universitário de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

MA, Y. F.; LI, W.; DENG, H. B. et al. Prevalence of depression and its association with quality of life in clinically stable patients with COVID-19. J Affect Disord. 2020 Oct 1; 275: 145–148. https://doi:10.1016/j.jad.2020.06.033

ZHAO, Q., HU, C., FENG, R., YANG, Y. Investigation of the mental health of patients with novel coronavirus pneumonia (in Chinese). Chin. J. Neurol, 2020.